



Nesta quinta-feira (08/11) terá início a quarta edição da Semana do Hip Hop. O evento, que se estende até o dia 17, será realizado pela Associação Cultural Quântica Laboratório de Arte Contemporânea, que foi contemplada por um edital do Programa Municipal de Fomento à Arte e Cultura (PROFAC), dentro modalidade de mostras e festivais, recebendo R\$ 10 mil para a realização.

O edital nº 012/2018 teve por objetivo selecionar entidades sem fins lucrativos, que pudessem formalizar parceria com a Cultura, para auxiliar na programação de três eventos, sendo a Semana do Hip Hop um deles.

[Veja a programação completa](#)

A abertura será às 18 horas desta quinta-feira, no Casarão do Mariquinha, com uma Infinity Class comandada por Marcello Gugu. O curso conta com uma palestra audiovisual que parte do início da formação dos guetos e comunidades, aborda a valorização do jovem negro e periférico e fala também sobre o resgate da autoestima dessa população.

Na sequência, ainda no Casarão da Mariquinha, o público poderá conferir a apresentação de Omnira, grupo paulista criado em 2013 e que tem em sua formação Juliana Sete, Paty Treze, Janaina D'Notria e DJ Neew. Com conceitos e levadas africanas, o grupo procura disseminar a luta por liberdade, que é , inclusive, o significado da expressão Omnira.

Finalizando a programação do dia da abertura, será realizado um sarau hip hop, em que

poetas e MCs declamarão seus versos livremente para o público presente.

A programação continua na sexta-feira (09/11), no Centro Cultural de Mogi das Cruzes, com três eventos a partir das 18 horas: batalhas de MCs + DJ Zooza, resenha central e, a partir das 20h, um Arena MCs. Já no sábado (10/11), a partir das 14 horas, haverá uma free session - batalha de break, na Casa do Hip Hop.

No domingo (11/11), acontecerá um dos destaques da programação, que será a uma oficina de MCs voltada para mulheres, denominada “Elas no MIC”. À frente da atividade estará a MC e militante Rubia RPW, figura marcante do cenário nacional do rap. A oficina começa às 14h, no Casarão do Mariquinha.

Ainda pela temática feminina, no dia 12 de novembro será realizado um bate-papo na Casa do Hip Hop, com a participação de Rose MC, da Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop. O evento é intitulado Construção e começa às 19 horas.

A programação segue ao longo dos próximos dias, com um breve intervalo apenas no dia 13 e tem, como mais um destaque, o Fórum de Hip Hop, que será realizado no dia 14 de novembro, a partir das 19 horas, no Casarão da Mariquinha. O encontro faz parte do programa Diálogo Aberto, da Secretaria Municipal de Cultura e contará com a participação de representantes do poder público, da Casa do Hip Hop, de Jundiapéba e também profissionais e praticantes do graffiti, bem como B-Boys, MCs e DJs.

No dia 17, em que a Semana do Hip Hop terá seu encerramento, será realizada uma grande atividade descentralizada, na Praça da Liberdade, em Jundiapéba. O evento vai reunir encontro de graffiti, debate sobre a cidade enquanto espaço cultural, que terá a participação de Marco Favela, militante do movimento hip hop desde a década de 90. Haverá ainda shows com três DJs, dez grupos e MCs, além da prática de futebol e basquete.

A produção da 4ª Semana do Hip Hop está a cargo do coletivo Mogi City. A Semana tem apoio cultural da UNEGRO, Escola Cid Boucault e Ubuntu Projeto Social.

Mais informações podem ser obtidas na [página](#) do coletivo Mogi City, no Facebook.